José Mesquita Filho

Ata da segunda sessão, da sexta reunião ordinária, da quinta Comissão de Lavras, no período legislativo de 1963. Aos dezesseis de junho do corrente ano, reuniu-se na sala de sessões da Câmara Municipal o treze vereadores encontrados. Ata anterior submetida a voto foi aprovada. Uma leitura do expediente pelo Sr. Secretário, constou; cópia do ofício 114/963 ao Diretor do N.D.D.D. Mattos Carneiro de Souza, fazendo comunicação do término da licença concedida ao Barcelos. Correspondência recebida: ofício 31/963 do Departamento de Administração enviando ofício circular 353/63 da Prefeitura Municipal de Coqueiros; 32/963 do Chefe do Executivo enviando balancete do mês de abril. uma carta do Coronel Vicente Gomes de Morais, 2/963 enviando cópia do ofício do Presidente do Banco do Brasil; 29/963 do Departamento de Administração enviando projetos; ofício do Prefeito de Pitangueiras solicitando providências. Com referência aos projetos: Que Autoriza a Prefeitura Municipal de Lavras a adquirir terreno para a construção do Bom Pastor; Que Autoriza o Executivo Municipal a fazer doação de área à T.V. Lavras Clube; Que Autoriza a Prefeitura a assinar convênio com o Estado de Minas Gerais para a construção de Escolas Rurais, a Comissão composta dos vs. Antônio L. Sobrinho, Dr. Mattos Carneiro de Souza e José Mesquita Filho, pediu vista dos projetos para os referidos matérias. Ainda no expediente constou, uma lista de assinaturas pelo prazo de 180 dias do vs. José Mesquita Filho, o que tomando-se ciência foi aprovado por unanimidade. Passando a 3ª hora com a palavra o vs. Souza Lima, que inicialmente disse estar em tratamento de saúde licença de 60 dias, para que até período haver possibilidade receber qualquer mensagem da Câmara, caso do N.D.D. estivesse ainda tratamento estabelecido e que como foi visto nada foi feito. Protestou o vs. dizendo que o N.D.D. nada fez a favor [illegible] Continuando requereu o vs.: 1º Voto de pesar foi concedido o voto de [illegible] Sala de Sessões, e foi por meio de comunicação a família do ofertas feitas, tais como as relojoarias; 2º ofício ao Diretor do N.D.

fosse que o mesmo informou como está sendo feito o abastecimento de água e por que a cidade está em falta de água a mais de três dias. 3º - Leitura do contrato celebrado entre a Rádio Cultura e a Câmara Municipal; 4º Leitura dos projetos, requerimentos e expedientes durante a ausência do M.D.B. e finalmente qualquer decisão da Câmara em Plenário de dúvida em reunião entre a Câmara em que o M.D.B. não foi convocado. E por último, Ofício ao Chefe do Executivo indagando quando foi efetivado de pagamento ao Plano Diretor e qual o serviço feito pela Assessoria. Ocupando a tribuna, o Vr. José Santana, requereu ofício ao Departamento de Estradas de Rodagens, Usina de Minas Gerais, solicitando informar onde irá passar a variante que liga Curvelo a B.H.B.D. Continuando a 3ª parte usou da palavra, o Vr. Dr. Mathias Carvalho de Souza, que inicialmente cumprimentou a secretária por ser um bom ofício comunicando término da licença de seu mandato, solicitou o Vr. Edil da data de sete (7) de abril do corrente ano, dirigiu a mesa abaixo-assinado do MDB comunicando da ausência e licença da Vereadora o Vr. Vr. Francisco Pedro, em virtude de seu afastamento do cargo por algum tempo, prosseguindo apresentou seu pedido de licença pelo prazo de um (1) ano a partir de dia do corrente. Terminado solicitou o Vr., que e constasse nesta a seguinte, referente a data de sete de abril, em sua emenda: Por lapso a emenda foi passada nesta oportunidade solicita que se registre nesta ata o que ocorreu naquela fase da sessão do dia sete de abril, em que O Vr. Antônio Soares Ferreira, dirigindo ao líder do MDB, Vereador Mathias Carvalho de Souza, dizendo a atitude da bancada do MDB, em solicitar licença efetiva, só pelo fato de hipoteticamente, estar em minoria e sentir-se (sendo) poder fazer oposição, quando o próprio líder do partido, na Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Sílvio Menicucci, em pronunciamento publicado no Diário de Minas, reconhecera que a realidade política brasileira não permite uma oposição sistemática, só pelo simples desejo de fazê-la existir, portanto desejo em encontrar melhor entendimento do MDB com o Governo Federal e Estadual. O líder do MDB Vr. Mathias Carvalho de Souza em resposta ao Vr. Antônio F. Soares, disse que até nós

havia pedido fatual extensão no conteúdo do requerimento do pedido de licença do M.D.D., pois não, a Lei exige documentação e sim como apoio, o que é óbvio, mas que não tem como mínimo, condição de tratar-se em fase de exigibilidade. Como exemplo pode-se citar o fato do projeto lei de autoria de um Vereador que "Dá a Comissão de Assessoramento do Uso Abastecimento Água e Esgoto", ao foi rejeitado na sessão do dia primeiro de abril do corrente. Naquela oportunidade o Ver. José Santana usando a palavra disse o referido projeto é congratulou com seus autores, mas estaria contra ao conteúdo do parecer oficioso da Comissão de justiça, Legislação e Finanças subscrito pelos Vereadores José Tomaz de Araújo e Francisco Rodrigues, ressaltando o Ver. José Santana que lhe também estava apoiando o referido parecer e esqueceu-se também que estavam naquele parecer, já havia sido exarado por V. Excia. V. Exa. com procedência de rejeitar a matéria que emitia o parecer pela "rejeição" sendo mesmo de se promulgar e ser de competência do Chefe. Prosseguindo a 3ª fase usou da palavra o Ver. Dr. Francisco Rodrigues, que requereu: 1º ofício ao Chefe do Executivo reiterando providencias anteriormente que fosse dado a Ferraria Dias; 2º ofício ao Diretor do Colégio Estadual congratulando-se pela realização do curso de Madureza em nossa cidade; 3º ao Prefeito Municipal reiterando que se promova o calçamento do trecho da Praça Dr. José Estevão e por último que o Prefeito envie a Casa relatório do que ele tem feito sobre a nova distribuição de água. Usando a Tribuna, o Ver. Hermani Gioradello solicitou de Comissão, cópia da lei que cria a Associação de Guias de Ouvidor, tendo o Presidente prometido e que o ofício ao Prefeito, dou seu ciente informe, quando fui feito autorizando para reparação da ponte de Ouvidor de ligação da Ponte do Funil. Por último tendo de palavra um 3º pedido o Ver. Sebastião Ferreira, que requereu ofício ao Sr. Prefeito solicitando verificação se é possível de construir uma represa no corrego do matadouro, pois que já verificamente seja feito, discorreu criticando o mal cheiro e pediu que a secretaria lhe fornecesse cópia do ofício enviado a Câmara dos dois da dívida ativa da Prefeitura. O Sr. Presidente, Ver. Hermenegildo

[illegible] estavam em discussão o ofício apresentado nesta 3ª parte. Sobre solicitado pelo Vr. Souza Lima, referente a compra do relógio existente [illegible] de Mesa, submetido a voto foi aprovado por seis a dois. O Sr. Pres. [illegible] desempatou favoravel ao pedido. Usando a palavra o Sr. Antonio Sobrinho, fez uma declaração de voto, dizendo ter votado contra pela negação do pedido, por entender que o desejo do Sr. era de [illegible] caso, uma vez que estavam necessitando de um relógio e que Câmara poderia haver e que não é necessário concorrência. Pela ordem Vr. Souza Lima disse estar ligado pelo seu partido, mas que não deixa [illegible] dizer do Chefe do Executivo em virtude de seus cargos, sugeria Sr. que a Mesa se entregasse em casa e que não fosse aceito o que foi dito pelo Vr. Antonio. Com referencia ao ofício e se encontrado o SAAE, usou da palavra o Vr. Antonio Antonio dizendo que o Diretor do SAAE responderá tal pedido e que a parte de cimento é devido a quebra de uma tubulação de bombas e que a mesma está sendo [illegible] em São Paulo, uma vez que a mesma é adequada, mas seria [illegible] fazer a substituição em outro local. Disse o Sr. Souza Lima que tal consêrto poderia ser feito em Campo Belo, sugeriu ainda se [illegible] a cidade possuia uma organização como o SAAE em que o [illegible] não foi solicitado [illegible] conhecimento. Usando a palavra o Sr. José [illegible] congratulou com o proponente. O ofício submetido a voto foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi lido o ofício do contador [illegible] este a Rádio Cultura e Câmara o Sr. Presidente deferiu-o. O último ofício solicitado pelo Sr. Souza Lima foi rejeitado por seis votos contra cinco. Pela ordem o Vr. Antonio Antonio declarou ter votado contrário por entender que o pedido iria acarretar muito serviço a vereadora e que [illegible] não valia para o Sr., uma vez que poderá ter todo o prazo à vontade. Usando a palavra, disse o Sr. Souza Lima ter todo o direito em [illegible] tal pedido. Foi [illegible] em votação o ofício solicitado pelo Sr. José Soares o qual foi aprovado por unanimidade. O pedido de licença do Sr. Dr. Mathias Carvalho de Souza foi deferido. Sobre o ofício do Sr. Dr. Francisco Roberto ao Diretor do Colégio Estadual, usou da palavra o Sr. Antonio Antonio, que fez um apanhado no sentido de congratular com

o proj. José Medeiros que foi o autor do referido curso na mesma Cidade. Submetido a voto o ofício e anexo foram deferidos. Com referência ao substitutivo sobre o uso obrigatório de água, esgoto de fossa e o Vereador Rogério que solicitou fosse o referido ofício dirigido ao Diretor do SAAE, uma vez que tem aquele Diretor mais possibilidade de prestar tal informações. O ofício foi deferido. Uma carta encaminhada pelo vereador, e também a apresentada pelos vereadores: Hermani Guarnieri e Sebastião Ferreira. Usando a palavra pela ordem, inscrito o artigo 105, o Ver. Hermani Guarnieri requereu ofício ao Presidente do Instituto Brasileiro do Café, agradecendo pela instalação em nossa cidade de uma máquina de classificação de café. Este requerimento submetido a voto foi deferido. Pela ordem o Ver. José Barbosa, requereu a transferência da sessão do dia 10 pois não haverá matéria, solicitou ainda que o requerimento submetido a voto foi aprovado. 4ª, 5ª e 6ª não houve. Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a sessão, ficando designada a próxima para o dia 11 do corrente.

Hermani Guarnieri - Presidente.

Adélcio Ribeiro - Secretário

Sebastião Ferreira - Vice Presidente

José Barbosa

Hermani Guarnieri

[illegible]

José [illegible]

Leonidas de Souza Reis

Ata da Sessão ordinária da Câmara Municipal de Limeira, em data de junho do ano de mil novecentos e setenta e nove. Estiveram presente nove vereadores, deixando de comparecer os edis, Srs. Betinha Geraldi, Eduardo Laurenti, José Torres de Mesquita e Adelcio Ribeiro Serafim. Lida ata anterior submetida a voto foi aprovada sem emenda. Na leitura do expediente foram: correspondência recebida: Of. nº 45 do Ministério da Saúde de Supe-